

em Bete-Anate passaram a fazer trabalhos forçados para eles.<sup>34</sup> Os amorreus confinaram a tribo de Dã à serra central, não permitindo que descessem ao vale.<sup>35</sup> E os amorreus igualmente estavam decididos a resistir no monte Heres, em Aijalom e em Saalbim, mas, quando as tribos de José ficaram mais poderosas, eles também foram submetidos a trabalhos forçados.<sup>36</sup> A fronteira dos amorreus ia da subida de Acrabim<sup>a</sup> até Selá, e mais adiante.

## Capítulo 2

### O Anjo do SENHOR em Boquim

<sup>1</sup> O Anjo do SENHOR subiu de Gilgal a Boquim e disse: “Tirei vocês do Egito e os trouxe para a terra que prometi com juramento dar a seus antepassados. Eu disse: Jamais quebrarei a minha aliança com vocês.<sup>2</sup> E vocês não farão acordo com o povo desta terra, mas demolirão os seus altares. Por que vocês não me obedeceram?<sup>3</sup> Portanto, agora lhes digo que não os expulsarei da presença de vocês; eles serão seus adversários, e os deuses deles serão uma armadilha para vocês”.

<sup>4</sup> Quando o Anjo do SENHOR acabou de falar a todos os israelitas, o povo chorou em alta voz,<sup>5</sup> e ao lugar chamaram Boquim<sup>b</sup>. Ali ofereceram sacrifícios ao SENHOR.

### Desobediência e Derrota

<sup>6</sup> Depois que Josué despediu os israelitas, eles saíram para ocupar a terra, cada um a sua herança.<sup>7</sup> O povo prestou culto ao SENHOR durante toda a vida de Josué e dos líderes que sobreviveram a Josué e que tinham visto todos os grandes feitos do SENHOR em favor de Israel.

<sup>8</sup> Josué, filho de Num, servo do SENHOR, morreu com a idade de cento e dez anos.<sup>9</sup> Foi sepultado na terra de sua herança, em Timnate-Heres<sup>c</sup>, nos montes de Efraim, ao norte do monte Gaás.

<sup>10</sup> Depois que toda aquela geração foi reunida a seus antepassados, surgiu uma nova geração que não conhecia o SENHOR e o que ele havia feito por Israel.<sup>11</sup> Então os israelitas fizeram o que o SENHOR reprova e prestaram culto aos baalins.

<sup>12</sup> Abandonaram o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, que os havia tirado do Egito, e seguiram e adoraram vários deuses dos povos ao seu redor, provocando a ira do SENHOR.<sup>13</sup> Abandonaram o SENHOR e prestaram culto a Baal e a Astarote.<sup>14</sup> A ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos de invasores que os saquearam. Ele os entregou aos inimigos ao seu redor, aos quais já não conseguiam resistir.<sup>15</sup> Sempre que os israelitas saíam para a batalha, a mão do SENHOR era contra eles para derrotá-los, conforme lhes havia advertido e jurado. Grande angústia os dominava.

<sup>16</sup> Então o SENHOR levantou juízes<sup>d</sup>, que os libertaram das mãos daqueles que os atacavam.<sup>17</sup> Mesmo assim eles não quiseram ouvir os juízes, antes se prostituíram com outros deuses e os adoraram. Ao contrário dos seus antepassados, logo se desviaram do caminho pelo qual os seus antepassados tinham andado, o caminho da obediência aos mandamentos do SENHOR.<sup>18</sup> Sempre que o SENHOR lhes levantava um juiz, ele estava com o juiz e os salvava das mãos de seus inimigos enquanto o juiz vivia; pois o SENHOR tinha misericórdia por causa dos gemidos deles diante daqueles que os oprimiam e os afligiam.<sup>19</sup> Mas, quando o juiz morria, o povo voltava a caminhos ainda piores do que os caminhos dos seus antepassados, seguindo outros deuses, prestando-lhes culto e adorando-os. Recusavam-se a abandonar suas práticas e seu caminho obstinado.

<sup>20</sup> Por isso a ira do SENHOR acendeu-se contra Israel, e ele disse: “Como este povo violou a aliança que fiz com os seus antepassados e não tem ouvido a minha voz,<sup>21</sup> não expulsarei de diante dele nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu.<sup>22</sup> Eu as usarei para pôr Israel à prova e ver se guardará o caminho do SENHOR e se andará nele como o fizeram os seus antepassados”.<sup>23</sup> O SENHOR havia permitido que essas nações permanecessem; não as expulsou de imediato, e não as entregou nas mãos de Josué.

## Capítulo 3

<sup>1</sup> São estas as nações que o SENHOR deixou para pôr à prova todos os israelitas que não tinham visto nenhuma das guerras em Canaã<sup>2</sup> (fez isso apenas para treinar na guerra os descendentes dos israelitas, pois não tinham tido experiência anterior de combate):<sup>3</sup> os cinco governantes dos filisteus, todos os cananeus, os sidônios e os heveus que viviam nos montes do Líbano, desde o monte Baal-Hermom até Lebo-Hamate.<sup>4</sup> Essas nações foram deixadas para que por elas os israelitas fossem postos à prova, se obedeceriam aos mandamentos que o SENHOR dera aos seus antepassados por meio de Moisés.

<sup>5</sup> Os israelitas viviam entre os cananeus, os hititas, os amorreus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.<sup>6</sup> Tomaram as filhas deles em casamento e deram suas filhas aos filhos deles, e prestaram culto aos deuses deles.

<sup>a</sup> 1.36 Isto é, dos Escorpiões.

<sup>b</sup> 2.5 Boquim significa pranteadores.

<sup>c</sup> 2.9 Também conhecida como Timnate-Sera. Veja Js 19.50 e 24.30.

<sup>d</sup> 2.16 Ou líderes; também nos versículos 17-19.

### Otoniel

<sup>7</sup> Os israelitas fizeram o que o SENHOR reprova, pois esqueceram-se do SENHOR, o seu Deus, e prestaram culto aos baalins e a Aserá. <sup>8</sup> Acendeu-se a ira do SENHOR de tal forma contra Israel que ele os entregou nas mãos de Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia<sup>a</sup>, por quem os israelitas foram subjugados durante oito anos. <sup>9</sup> Mas, quando clamaram ao SENHOR, ele lhes levantou um libertador, Otoniel, filho de Quenaz, o irmão mais novo de Calebe, que os libertou. <sup>10</sup> O Espírito do SENHOR veio sobre ele, de modo que liderou Israel e foi à guerra. O SENHOR entregou Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia, nas mãos de Otoniel, que prevaleceu contra ele. <sup>11</sup> E a terra teve paz durante quarenta anos, até a morte de Otoniel, filho de Quenaz.

### Eúde

<sup>12</sup> Mais uma vez os israelitas fizeram o que o SENHOR reprova, e por isso o SENHOR deu a Eglom, rei de Moabe, poder sobre Israel. <sup>13</sup> Conseguindo uma aliança com os amonitas e com os amalequitas, Eglom veio e derrotou Israel, e conquistou a Cidade das Palmeiras<sup>b</sup>. <sup>14</sup> Os israelitas ficaram sob o domínio de Eglom, rei de Moabe, durante dezoito anos.

<sup>15</sup> Novamente os israelitas clamaram ao SENHOR, que lhes deu um libertador chamado Eúde, homem canhoto, filho do benjamita Gera. Os israelitas o enviaram com o pagamento de tributos a Eglom, rei de Moabe. <sup>16</sup> Eúde havia feito uma espada de dois gumes, de quarenta e cinco centímetros<sup>c</sup> de comprimento, e a tinha amarrado na coxa direita, debaixo da roupa. <sup>17</sup> Ele entregou o tributo a Eglom, rei de Moabe, homem muito gordo. <sup>18</sup> Em seguida, Eúde mandou embora os carregadores. <sup>19</sup> Junto aos ídolos<sup>d</sup> que estão perto de Gilgal, ele voltou e disse: “Tenho uma mensagem secreta para ti, ó rei”.

O rei respondeu: “Calado!” E todos os seus auxiliares saíram de sua presença.

<sup>20</sup> Eúde aproximou-se do rei, que estava sentado sozinho na sala superior do palácio de verão, e repetiu: “Tenho uma mensagem de Deus para ti”. Quando o rei se levantou do trono, <sup>21</sup> Eúde estendeu a mão esquerda, apanhou a espada de sua coxa direita e cravou-a na barriga do rei. <sup>22</sup> Até o cabo penetrou com a lâmina; e, como não tirou a espada, a gordura se fechou sobre ela. <sup>23</sup> Então Eúde saiu para o pátio, depois de fechar e trancar as portas da sala atrás de si.

<sup>24</sup> Depois que ele saiu, vieram os servos e encontraram trancadas as portas da sala superior, e disseram: “Ele deve estar fazendo suas necessidades em seu cômodo privativo”. <sup>25</sup> Cansaram-se de esperar, e como ele não abria a porta da sala, pegaram a chave e a abriram. E lá estava o seu senhor, caído no chão, morto!

<sup>26</sup> Enquanto esperavam, Eúde escapou. Passou pelos ídolos e fugiu para Seirá. <sup>27</sup> Quando chegou, tocou a trombeta nos montes de Efraim, e os israelitas desceram dos montes, com ele à sua frente.

<sup>28</sup> “Sigam-me”, ordenou, “pois o SENHOR entregou Moabe, o inimigo de vocês, em suas mãos.” Eles o seguiram, tomaram posse do lugar de passagem do Jordão que levava a Moabe e não deixaram ninguém atravessar o rio. <sup>29</sup> Naquela ocasião mataram cerca de dez mil moabitas, todos eles fortes e vigorosos; nem um só homem escapou. <sup>30</sup> Naquele dia Moabe foi subjugado por Israel, e a terra teve paz durante oitenta anos.

### Sangar

<sup>31</sup> Depois de Eúde veio Sangar, filho de Anate, que matou seiscentos filisteus com uma aguilhada de bois. Ele também libertou Israel.

## Capítulo 4

### Débora

<sup>1</sup> Depois da morte de Eúde, mais uma vez os israelitas fizeram o que o SENHOR reprova. <sup>2</sup> Assim o SENHOR os entregou nas mãos de Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hazor. O comandante do seu exército era Sísera, que habitava em Harosete-Hagoim. <sup>3</sup> Os israelitas clamaram ao SENHOR, porque Jabim, que tinha novecentos carros de ferro, os havia oprimido cruelmente durante vinte anos.

<sup>4</sup> Débora, uma profetisa, mulher de Lapidote, liderava Israel naquela época. <sup>5</sup> Ela se sentava debaixo da tamareira de Débora, entre Ramá e Betel, nos montes de Efraim, e os israelitas a procuravam, para que ela decidisse as suas questões.

<sup>6</sup> Débora mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, de Quedes, em Naftali, e lhe disse: “O SENHOR, o Deus de Israel, lhe ordena que reúna dez mil homens de Naftali e Zebulom e vá ao monte Tabor. <sup>7</sup> Ele fará que Sísera, o comandante do exército de Jabim, vá atacá-lo, com seus carros de guerra e tropas, junto ao rio Quisom, e os entregará em suas mãos”.

<sup>8</sup> Baraque disse a ela: “Se você for comigo, irei; mas, se não for, não irei”.

<sup>a</sup> 3.8 Hebraico: *Arã Naaraim*; também no versículo 10.

<sup>b</sup> 3.13 Isto é, Jericó.

<sup>c</sup> 3.16 Hebraico: *1 côvado*.

<sup>d</sup> 3.19 Ou *às pedreiras*; também no versículo 26.

<sup>9</sup> Respondeu Débora: “Está bem, irei com você. Mas saiba que, por causa do seu modo de agir<sup>a</sup>, a honra não será sua; porque o **SENHOR** entregará Sísera nas mãos de uma mulher”. Então Débora foi a Quedes com Baraque, <sup>10</sup> onde ele convocou Zebulom e Naftali. Dez mil homens o seguiram, e Débora também foi com ele.

<sup>11</sup> Ora, o queneu Héber se havia separado dos outros queneus, descendentes de Hobabe, sogro de Moisés, e tinha armado sua tenda junto ao carvalho de Zaanim, perto de Quedes.

<sup>12</sup> Quando disseram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, tinha subido o monte Tabor, <sup>13</sup> Sísera reuniu seus novecentos carros de ferro e todos os seus soldados, de Harosete-Hagoim ao rio Quisom.

<sup>14</sup> E Débora disse também a Baraque: “Vá! Este é o dia em que o **SENHOR** entregou Sísera em suas mãos. O **SENHOR** está indo à sua frente!” Então Baraque desceu o monte Tabor, seguido por dez mil homens. <sup>15</sup> Diante do avanço de Baraque, o **SENHOR** derrotou Sísera e todos os seus carros de guerra e o seu exército ao fio da espada, e Sísera desceu do seu carro e fugiu a pé. <sup>16</sup> Baraque perseguiu os carros de guerra e o exército até Harosete-Hagoim. Todo o exército de Sísera caiu ao fio da espada; não sobrou um só homem.

<sup>17</sup> Sísera, porém, fugiu a pé para a tenda de Jael, mulher do queneu Héber, pois havia paz entre Jabim, rei de Hazor, e o clã do queneu Héber.

<sup>18</sup> Jael saiu ao encontro de Sísera e o convidou: “Venha, entre na minha tenda, meu senhor. Não tenha medo!” Ele entrou, e ela o cobriu com um pano.

<sup>19</sup> “Estou com sede”, disse ele. “Por favor, dê-me um pouco de água.” Ela abriu uma vasilha de leite feita de couro, deu-lhe de beber, e tornou a cobri-lo.

<sup>20</sup> E Sísera disse à mulher: “Fique à entrada da tenda. Se alguém passar e perguntar se há alguém aqui, responda que não”.

<sup>21</sup> Entretanto, Jael, mulher de Héber, apanhou uma estaca da tenda e um martelo e aproximou-se silenciosamente enquanto ele, exausto, dormia um sono profundo. E cravou-lhe a estaca na têmpora até penetrar o chão, e ele morreu.

<sup>22</sup> Baraque passou à procura de Sísera, e Jael saiu ao seu encontro. “Venha”, disse ela, “eu lhe mostrarei o homem que você está procurando.” E entrando ele na tenda, viu ali caído Sísera, morto, com a estaca atravessada nas têmporas.

<sup>23</sup> Naquele dia Deus subjuguou Jabim, o rei cananeu, perante os israelitas. <sup>24</sup> E os israelitas atacaram cada vez mais a Jabim, o rei cananeu, até que eles o destruíram.

## Capítulo 5

### O Cântico de Débora

<sup>1</sup> Naquele dia Débora e Baraque, filho de Abinoão, entoaram este cântico:

<sup>2</sup> “Consagrem-se para a guerra  
os chefes de Israel.  
Voluntariamente o povo se apresenta.  
Louvem o **SENHOR**!

<sup>3</sup> “Ouçam, ó reis!  
Governantes, escutem!  
Cantarei ao<sup>b</sup> **SENHOR**, cantarei;  
comporei músicas ao<sup>c</sup> **SENHOR**,  
o Deus de Israel.

<sup>4</sup> “Ó **SENHOR**, quando saíste de Seir,  
quando marchaste  
desde os campos de Edom,  
a terra estremeceu, os céus gotejaram,  
as nuvens despejaram água!

<sup>5</sup> Os montes tremeram  
perante o **SENHOR**, o Deus do Sinai,  
perante o **SENHOR**, o Deus de Israel.

<sup>6</sup> “Nos dias de Sangar, filho de Anate,  
nos dias de Jael,

---

<sup>a</sup> 4.9 Ou *saiba que, quanto à expedição que você está assumindo*

<sup>b</sup> 5.3 Ou *sobre o*

<sup>c</sup> 5.3 Ou *Com cânticos louvarei o*

as estradas estavam desertas;  
os que viajavam seguiam  
caminhos tortuosos.

<sup>7</sup> Já tinham desistido  
os camponeses de Israel,<sup>a</sup>  
já tinham desistido,

até que eu, Débora, me levantei;<sup>b</sup>  
levantou-se uma mãe em Israel.

<sup>8</sup> Quando escolheram novos deuses,  
a guerra chegou às portas,  
e não se via um só escudo ou lança  
entre quarenta mil de Israel.

<sup>9</sup> Meu coração está  
com os comandantes de Israel,  
com os voluntários dentre o povo.  
Louvem o SENHOR!

<sup>10</sup> “Vocês, que cavalgam  
em brancos jumentos,  
que se assentam em ricos tapetes,  
que caminham pela estrada, considerem!

<sup>11</sup> Mais alto que a voz  
dos que distribuem água<sup>c</sup>  
junto aos bebedouros,  
recitem-se os justos feitos do SENHOR,  
os justos feitos  
em favor dos camponeses<sup>d</sup> de Israel.

“Então o povo do SENHOR  
desceu às portas.

<sup>12</sup> ‘Desperte, Débora! Desperte!  
Desperte, desperte, irrompa em cânticos!  
Levante-se, Baraque!  
Leve presos os seus prisioneiros,  
ó filho de Abinoão!’

<sup>13</sup> “Então desceram os restantes  
e foram aos nobres;  
o povo do SENHOR  
veio a mim contra os poderosos.

<sup>14</sup> Alguns vieram de Efraim,  
das raízes de Amaleque;  
Benjamim estava com o povo  
que seguiu você.  
De Maquir desceram comandantes;  
de Zebulom, os que levam  
a vara de oficial.

<sup>15</sup> Os líderes de Issacar  
estavam com Débora;  
sim, Issacar também estava  
com Baraque,

---

<sup>a</sup> 5.7 Ou *Desapareceram os guerreiros em Israel,*

<sup>b</sup> 5.7 Ou *até que você, Débora, se levantou;*

<sup>c</sup> 5.11 Ou *dos flecheiros*

<sup>d</sup> 5.11 Ou *guerreiros*

apressando-se após ele até o vale.

Nas divisões de Rúben  
houve muita inquietação.

<sup>16</sup> Por que vocês permaneceram  
entre as fogueiras<sup>a</sup>  
a ouvir o balido dos rebanhos?

Nas divisões de Rúben  
houve muita indecisão.

<sup>17</sup> Gileade permaneceu  
do outro lado do Jordão.

E Dã, por que se deteve  
junto aos navios?

Aser permaneceu no litoral  
e em suas enseadas ficou.

<sup>18</sup> O povo de Zebulom arriscou a vida,  
como o fez Naftali  
nas altas regiões do campo.

<sup>19</sup> “Vieram reis e lutaram.

Os reis de Canaã lutaram  
em Taanaque, junto às águas de Megido,  
mas não levaram prata alguma,  
despojo algum.

<sup>20</sup> Desde o céu lutaram as estrelas,  
desde as suas órbitas  
lutaram contra Sísera.

<sup>21</sup> O rio Quisom os levou,  
o antigo rio, o rio Quisom.

Avante, minh'alma! Seja forte!

<sup>22</sup> Os cascos dos cavalos  
faziam tremer o chão;  
galopavam,  
galopavam os seus poderosos cavalos.

<sup>23</sup> ‘Amaldiçoem Meroz’,  
disse o anjo do SENHOR.  
‘Amaldiçoem o seu povo,  
pois não vieram ajudar o SENHOR,  
ajudar o SENHOR contra os poderosos.’

<sup>24</sup> “Que Jael seja  
a mais bendita das mulheres,  
Jael, mulher de Héber, o queneu!  
Seja ela bendita entre as mulheres  
que habitam em tendas!

<sup>25</sup> Ele pediu água, e ela lhe deu leite;  
numa tigela digna de príncipes  
trouxe-lhe coalhada.

<sup>26</sup> Ela estendeu a mão e apanhou  
a estaca da tenda;  
e com a mão direita  
o martelo do trabalhador.

Golpeou Sísera, esmigalhou sua cabeça,  
esmagou e traspassou suas têmporas.

<sup>27</sup> Aos seus pés ele se curvou,

---

<sup>a</sup> 5.16 Ou *os alforjes*

caiu e ali ficou prostrado.  
Aos seus pés ele se curvou e caiu;  
onde caiu, ali ficou. Morto!

<sup>28</sup> “Pela janela olhava a mãe de Sísera;  
atrás da grade ela exclamava:

‘Por que o seu carro  
se demora tanto?

Por que custa a chegar  
o ruído de seus carros?’

<sup>29</sup> As mais sábias de suas damas  
respondiam,  
e ela continuava falando consigo mesma:

<sup>30</sup> ‘Estarão achando e repartindo  
os despojos?

Uma ou duas moças  
para cada homem,  
roupas coloridas  
como despojo para Sísera,  
roupas coloridas e bordadas,  
tecidos bordados  
para o meu pescoço,  
tudo isso como despojo?’

<sup>31</sup> “Assim pereçam  
todos os teus inimigos, ó SENHOR!

Mas os que te amam sejam como o sol  
quando se levanta na sua força”.

E a terra teve paz durante quarenta anos.

## Capítulo 6

### Gideão

<sup>1</sup> De novo os israelitas fizeram o que o SENHOR reprova, e durante sete anos ele os entregou nas mãos dos midianitas. <sup>2</sup> Os midianitas dominaram Israel; por isso os israelitas fizeram para si esconderijos nas montanhas, nas cavernas e nas fortalezas. <sup>3</sup> Sempre que os israelitas faziam as suas plantações, os midianitas, os amalequitas e outros povos da região a leste deles as invadiam. <sup>4</sup> Acampavam na terra e destruíam as plantações ao longo de todo o caminho, até Gaza, e não deixavam nada vivo em Israel, nem ovelhas nem gado nem jumentos. <sup>5</sup> Eles subiam trazendo os seus animais e suas tendas, e vinham como enxames de gafanhotos; era impossível contar os homens e os seus camelos. Invadiam a terra para devastá-la. <sup>6</sup> Por causa de Midiã, Israel empobreceu tanto que os israelitas clamaram por socorro ao SENHOR.

<sup>7</sup> Quando os israelitas clamaram ao SENHOR por causa de Midiã, <sup>8</sup> ele lhes enviou um profeta, que disse: “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: ‘Tirei vocês do Egito, da terra da escravidão. <sup>9</sup> Eu os liberei do poder do Egito e das mãos de todos os seus opressores. Expulsei-os e dei a vocês a terra deles. <sup>10</sup> E também disse a vocês: Eu sou o SENHOR, o seu Deus; não adorem os deuses dos amorreus, em cuja terra vivem, mas vocês não me deram ouvidos’ ”.

<sup>11</sup> Então o Anjo do SENHOR veio e sentou-se sob a grande árvore de Ofra, que pertencia ao abiezrita Joás. Gideão, filho de Joás, estava malhando o trigo num tanque de prensar uvas, para escondê-lo dos midianitas. <sup>12</sup> Então o Anjo do SENHOR apareceu a Gideão e lhe disse: “O SENHOR está com você, poderoso guerreiro”.

<sup>13</sup> “Ah, Senhor”, Gideão respondeu, “se o SENHOR está conosco, por que aconteceu tudo isso? Onde estão todas as suas maravilhas que os nossos pais nos contam quando dizem: ‘Não foi o SENHOR que nos tirou do Egito?’ Mas agora o SENHOR nos abandonou e nos entregou nas mãos de Midiã”.

<sup>14</sup> O SENHOR se voltou para ele e disse: “Com a força que você tem, vá libertar Israel das mãos de Midiã. Não sou eu quem o está enviando?”

<sup>15</sup> “Ah, Senhor<sup>a</sup>”, respondeu Gideão, “como posso libertar Israel? Meu clã é o menos importante de Manassés, e eu sou o menor da minha família.”

<sup>16</sup> “Eu estarei com você”, respondeu o SENHOR, “e você derrotará todos os midianitas como se fossem um só homem”.

---

<sup>a</sup> 6.15 Ou *senhor*

<sup>17</sup> E Gideão prosseguiu: “Se de fato posso contar com o teu favor, dá-me um sinal de que és tu que estás falando comigo.  
<sup>18</sup> Peço-te que não vás embora até que eu volte e traga minha oferta e a coloque diante de ti”.

E o **SENHOR** respondeu: “Esperarei até você voltar”.

<sup>19</sup> Gideão foi para casa, preparou um cabrito, e com uma arroba<sup>a</sup> de farinha fez pães sem fermento. Pôs a carne num cesto e o caldo numa panela, trouxe-os para fora e ofereceu-os a ele sob a grande árvore.

<sup>20</sup> E o Anjo de Deus lhe disse: “Apanhe a carne e os pães sem fermento, ponha-os sobre esta rocha e derrame o caldo”. Gideão assim o fez. <sup>21</sup> Com a ponta do cajado que estava em sua mão, o Anjo do **SENHOR** tocou a carne e os pães sem fermento. Fogo subiu da rocha, consumindo a carne e os pães. E o Anjo do **SENHOR** desapareceu. <sup>22</sup> Quando Gideão viu que era o Anjo do **SENHOR**, exclamou: “Ah, **SENHOR** Soberano! Vi o Anjo do **SENHOR** face a face!”

<sup>23</sup> Disse-lhe, porém, o **SENHOR**: “Paz seja com você! Não tenha medo. Você não morrerá”.

<sup>24</sup> Gideão construiu ali um altar em honra ao **SENHOR** e lhe deu este nome: O **SENHOR** é Paz. Até hoje o altar está em Ofra dos abiezritas.

<sup>25</sup> Naquela mesma noite o **SENHOR** lhe disse: “Separe o segundo novilho<sup>b</sup> do rebanho de seu pai, aquele de sete anos de idade. Despedace o altar de Baal, que pertence a seu pai, e corte o poste sagrado de Aserá que está ao lado do altar. <sup>26</sup> Depois faça um altar para o **SENHOR**, o seu Deus, no topo desta elevação. Ofereça o segundo novilho em holocausto<sup>c</sup> com a madeira do poste sagrado que você irá cortar”.

<sup>27</sup> Assim Gideão chamou dez dos seus servos e fez como o **SENHOR** lhe ordenara. Mas, com medo da sua família e dos homens da cidade, fez tudo de noite, e não durante o dia.

<sup>28</sup> De manhã, quando os homens da cidade se levantaram, lá estava demolido o altar de Baal, com o poste sagrado ao seu lado, cortado, e com o segundo novilho sacrificado no altar recém-construído!

<sup>29</sup> Perguntaram uns aos outros: “Quem fez isso?”

Depois de investigar, concluíram: “Foi Gideão, filho de Joás”.

<sup>30</sup> Os homens da cidade disseram a Joás: “Traga seu filho para fora. Ele deve morrer, pois derrubou o altar de Baal e quebrou o poste sagrado que ficava ao seu lado”.

<sup>31</sup> Joás, porém, respondeu à multidão hostil que o cercava: “Vocês vão defender a causa de Baal? Estão tentando salvá-lo? Quem lutar por ele será morto pela manhã! Se Baal fosse realmente um deus, poderia defender-se quando derrubaram o seu altar”. <sup>32</sup> Por isso naquele dia chamaram Gideão de “Jerubaal”, dizendo: “Que Baal dispute com ele, pois derrubou o seu altar”.

<sup>33</sup> Nesse meio tempo, todos os midianitas, amalequitas e outros povos que vinham do leste uniram os seus exércitos, atravessaram o Jordão e acamparam no vale de Jezreel. <sup>34</sup> Então o Espírito do **SENHOR** apoderou-se de Gideão, e ele, com toque de trombeta, convocou os abiezritas para segui-lo. <sup>35</sup> Enviou mensageiros a todo o Manassés, chamando-o às armas, e também a Aser, a Zebulom e a Naftali, que também subiram ao seu encontro.

<sup>36</sup> E Gideão disse a Deus: “Quero saber se vais libertar Israel por meu intermédio, como prometeste. <sup>37</sup> Vê, colocarei uma porção de lã na eira. Se o orvalho molhar apenas a lã e todo o chão estiver seco, saberei que tu libertarás Israel por meu intermédio, como prometeste”. <sup>38</sup> E assim aconteceu. Gideão levantou-se bem cedo no dia seguinte, torceu a lã e encheu uma tigela de água do orvalho.

<sup>39</sup> Disse ainda Gideão a Deus: “Não se acenda a tua ira contra mim. Deixa-me fazer só mais um pedido. Permite-me fazer mais um teste com a lã. Desta vez faze ficar seca a lã e o chão coberto de orvalho”. <sup>40</sup> E Deus assim fez naquela noite. Somente a lã estava seca; o chão estava todo coberto de orvalho.

## Capítulo 7

### A Vitória de Gideão sobre os Midianitas

<sup>1</sup> De madrugada Jerubaal, isto é, Gideão, e todo o seu exército acampou junto à fonte de Harode. O acampamento de Midiã estava ao norte deles, no vale, perto do monte Moré. <sup>2</sup> E o **SENHOR** disse a Gideão: “Você tem gente demais, para eu entregar Midiã nas suas mãos. A fim de que Israel não se orgulhe contra mim, dizendo que a sua própria força o libertou, <sup>3</sup> anuncie, pois, ao povo que todo aquele que estiver tremendo de medo poderá ir embora do monte Gileade”. Então vinte e dois mil homens partiram, e ficaram apenas dez mil.

<sup>4</sup> Mas o **SENHOR** tornou a dizer a Gideão: “Ainda há gente demais. Desça com eles à beira d’água, e eu separarei os que ficarão com você. Se eu disser: Este irá com você, ele irá; mas, se eu disser: Este não irá com você, ele não irá”.

<sup>a</sup> 6.19 Hebraico: *1 efa*. O efa era uma capacidade de medidas para secos. As estimativas variam entre 20 e 40 litros.

<sup>b</sup> 6.25 Ou *um touro bem crescido*; também nos versículos 26 e 28.

<sup>c</sup> 6.26 Isto é, sacrifício totalmente queimado; também em 11.31; 13.16,23; 20.26 e 21.4.